

APRESENTAÇÃO

A docência na educação superior, em função das mudanças contextuais e das novas demandas colocadas para os professores, torna-se uma atividade, cada vez mais, complexa e diversificada. A universidade enfrenta os desafios decorrentes de um cenário no qual as agências formadoras não têm colocado como preocupação basilar a formação do docente para o ensino superior. A formação dos professores para esse nível de ensino ocorre, essencialmente, nos cursos de pós-graduação que, quase sempre, estão centrados na formação do pesquisador e não do docente. Diante de tais circunstâncias, em várias universidades do país, estão sendo desenvolvidas experiências de atualização pedagógica para os seus docentes. Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – essa atualização pedagógica vem sendo desenvolvida no âmbito do Projeto de Atualização Pedagógica – PAP que desenvolve três tipos de atividades: cursos, seminários e oficinas. Essa forma de intervir assume importância como estratégia de formação continuada, mas se apresenta insuficiente para configurar a formação do docente da educação superior. É necessário, pois, repensar a pós-graduação para que ela possa cumprir a função de formar um profissional que tenha um perfil de docente pesquisador.

Nesse difícil emaranhado da formação para a docência no ensino superior, cabe destacar a relevância da iniciação à docência como uma das formas de, desde cedo, desenvolver, em uma parcela dos alunos da graduação, o gosto pela atividade docente. O programa de monitoria apresenta-se atualmente como um importante espaço no qual se pode conceber os alicerces iniciais de uma formação voltada para a docência. Nesse sentido, a UFRN reestruturou esse programa em novas bases, buscando fortalecê-lo a partir do desenvolvimento de experiências inovadoras.

Nesse processo de reestruturação, a publicação do número 9 da Coleção Pedagógica tem um papel importante, aprofundando o debate relativo à iniciação a docência, na medida em que toma,

como objeto de reflexão, ângulos da formação docente e apresenta relatos de experiências decorrentes de projetos de monitoria, desenvolvidos por docentes da UFRN. Os autores dos diversos textos aqui apresentados buscaram, em suas análises e em seus relatos de experiências, fornecer uma contribuição para aprimorar o programa de monitoria em nossa universidade.

Os textos que compõem este volume da Coleção Pedagógica estão organizados em dois blocos. No primeiro bloco situam-se os textos que desenvolvem uma reflexão sobre a docência no ensino superior e sobre a monitoria como espaço importante de iniciação à docência. Nele foram incluídos os seguintes textos e respectivos autores: *Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino superior*, de autoria de Betânia Leite Ramalho; *Graduação: desafios da formação acadêmica*, elaborado por Iguatemy Maria de Lucena Martins; *A monitoria como elemento de iniciação à docência: idéias para uma reflexão*, escrito por Ana Maria Iorio Dias; *Monitoria acadêmica: espaço de formação*, desenvolvido por João Batista Carvalho Nunes.

O segundo bloco apresenta um resgate histórico do programa de monitoria na UFRN e relatos de experiências vivenciadas por alunos e professores em seus projetos de monitoria. Nele estão incluídos os seguintes trabalhos: *A monitoria na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: um resgate histórico*, de autoria de Mirza Medeiros Santos e Nostradamos de Medeiros Lins; *Monitoria: uma estratégia de aprendizagem de iniciação à docência*, escrito por João Dantas Pereira; *A monitoria na disciplina de biofísica: um relato de experiência*, de autoria de Alexandre Flávio Silva de Queiroz e de Roberta Aparecida Barzaghi; *Abordagem histórica e epistemológica da psicologia: uma experiência com projeto de ensino*, elaborado por Suely Alencar Rocha de Holanda.

Com as contribuições sistematizadas neste volume da Coleção Pedagógica temos o propósito de fomentar o debate sobre a docência no ensino superior e fornecer subsídios para pensar o programa de monitoria na UFRN. Temos a convicção de que as reflexões desenvolvidas pelos autores, que aceitaram o desafio de contribuir com este debate, fornecerão subsídios para

uma compreensão a respeito da importância da implementação de projetos de monitoria, que venham contribuir com a melhoria do ensino de graduação no âmbito da UFRN.

Os organizadores